



SÍNTESE INE@COVID-19

16 . junho . 2020

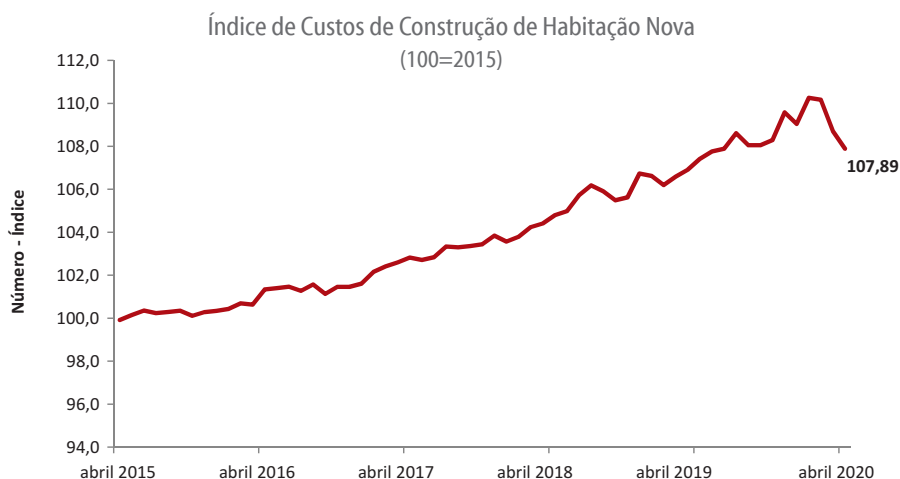
O INE disponibiliza o 11.º reporte semanal para acompanhamento do impacto social e económico da pandemia COVID-19, que apresenta, de forma sintética, alguns dos resultados estatísticos mais relevantes sobre esta matéria divulgados nos últimos dias.

O presente reporte versa sobre os destaques relativos a:

- Índice de Custos de Construção de Habitação Nova – Abril, publicado em 8 de junho;
- Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria – Abril, publicado em 8 de junho;
- Índice de Volume de Negócios, Emprego e Horas Trabalhadas nos Serviços – Abril, publicado em 12 de junho;
- Índice de Produção, Emprego e Remunerações na Construção – Abril, publicado em 9 de junho;
- Estatísticas do Comércio Internacional – Abril, publicado em 9 de junho;
- Índice de Preços no Consumidor – Maio, publicado em 12 de junho.

Para maior detalhe, consulte os *links*, disponíveis ao longo do destaque.

Custos de construção desaceleraram em abril, com uma variação homóloga de 0,4%

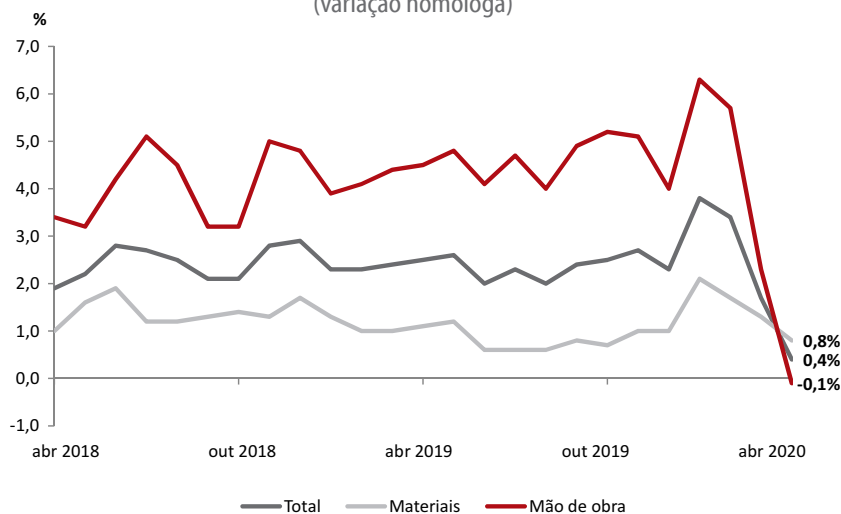


Nota: O valor para abril de 2020 é provisório.

Em abril, a variação homóloga do Índice de Custos de Construção de Habitação Nova (ICCHN) foi de 0,4% (-1,3 pontos percentuais (p.p.) que no mês anterior).

Os preços dos materiais aumentaram 0,8% (1,3% no mês anterior) e o custo da mão de obra diminuiu 0,1% (2,3% em março).

Índice de Custos de Construção de Habitação Nova
(variação homóloga)



Nota: O valor para abril de 2020 é provisório.



Face ao mês anterior, o ICCHN variou em abril -0,7%. O preço dos materiais e o custo da mão de obra diminuíram, respetivamente, 0,2% e 1,5%.

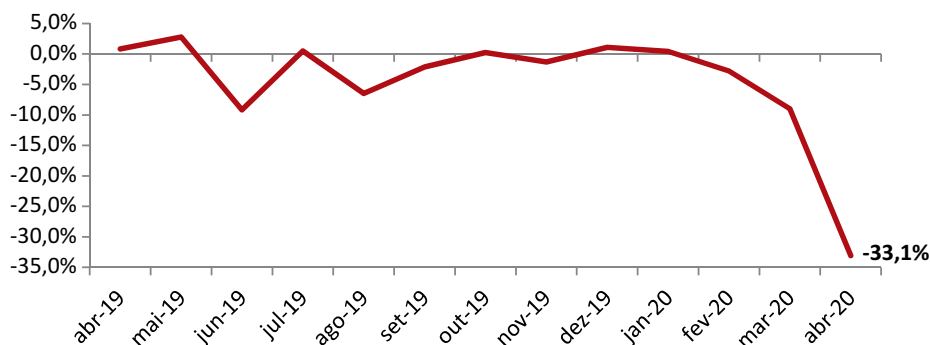
Mais informação:

[Índice de Custos de Construção de Habitação Nova – abril de 2020](#)
(8 de junho)

Índice de Volume de Negócios na Indústria em abril foi -33,1%

O Índice de Volume de Negócios na Indústria registou uma variação homóloga de -33,1% em abril (-9,0% no mês anterior).

Índice de Volume de Negócios na Indústria
(variação homóloga)
Total



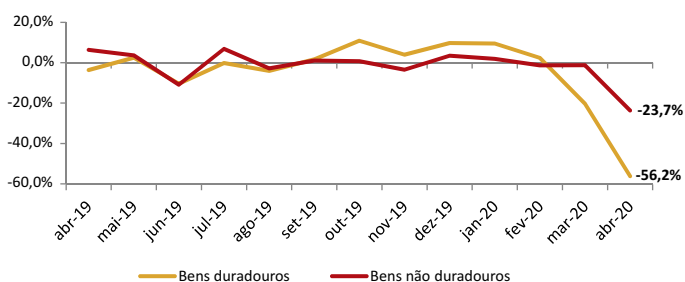
As vendas registaram fortes reduções face ao mês anterior:

- Mercado nacional: -26,4% (-5,6% em março);
- Mercado externo: -42,5% (-13,5% em março).

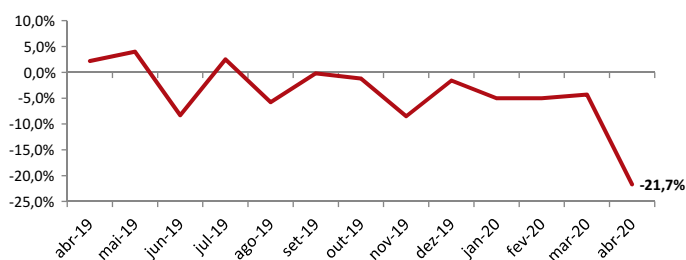
Todos os grandes agrupamentos industriais registaram variações homólogas mais pronunciadas que no mês anterior, com destaque para:

- Bens de investimento: -64,7% (-6,0% em março);
- Bens de consumo não duradouros: -56,2% (-20,3% em março).

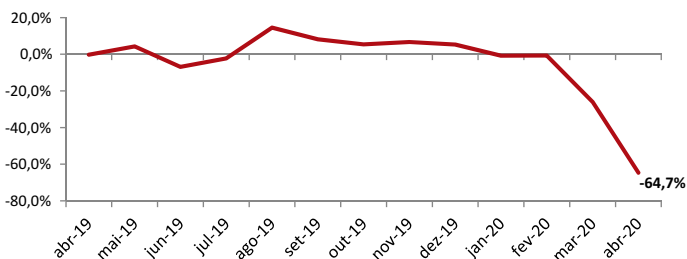
Índice de Volume de Negócios na Indústria
(variação homóloga)
Bens de Consumo



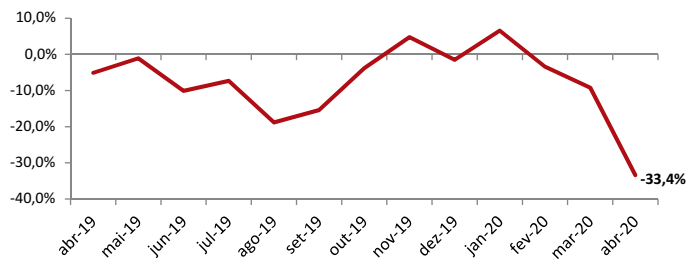
Índice de Volume de Negócios na Indústria
(variação homóloga)
Bens Intermédios



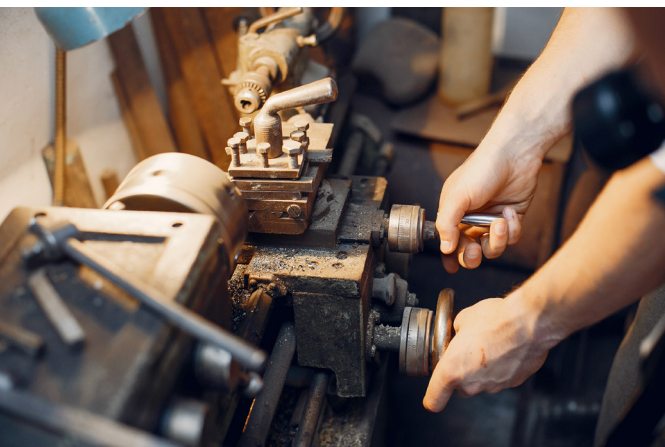
Índice de Volume de Negócios na Indústria
(variação homóloga)
Bens de Investimento



Índice de Volume de Negócios na Indústria
(variação homóloga)
Energia



A redução no agrupamento “Bens de Investimento” deveu-se essencialmente à redução registada no subgrupo “Fabricação de veículos automóveis, reboques, semirreboques e componentes para veículos automóveis”.



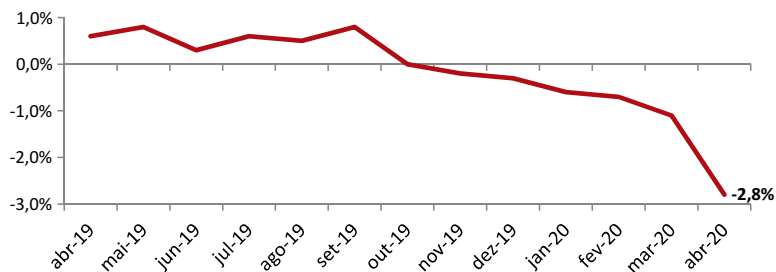
Emprego e Remunerações

Os índices de emprego, de remunerações e de horas trabalhadas registaram as seguintes variações, respetivamente:

- em termos homólogos: -2,8%, 6,1% e -23,9% (-1,1%, +3,2% e -4,9% em março);
- face ao mês anterior: -1,8%, -6,4% e -22,0% (-0,1%, +2,8% e -2,5% em abril de 2019).

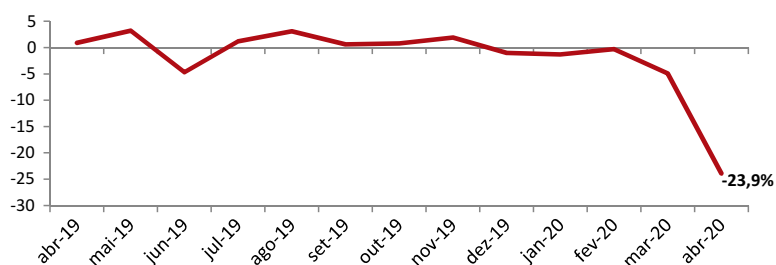
Índice de Emprego na Indústria
(variação homóloga)

Total



Índice de Emprego na Indústria
(variação homóloga)

Horas trabalhadas



Nota: Índice ajustado de efeitos de calendário

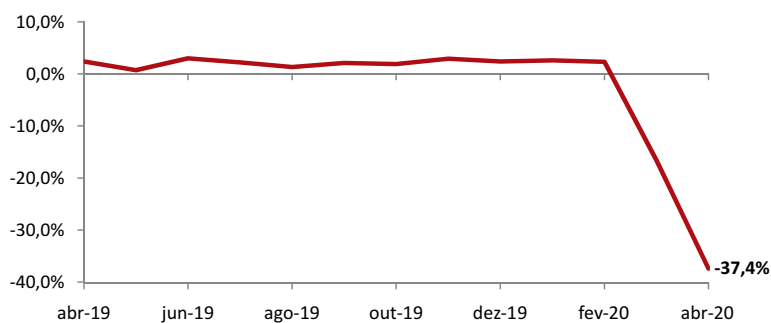
Mais informação:

[Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria](#)
(8 de junho)

O Índice de Volume de Negócios nos Serviços diminuiu 37,4%

O Índice de Volume de Negócios nos Serviços diminuiu 37,4% em termos homólogos no mês de abril (-16,6% no mês anterior).

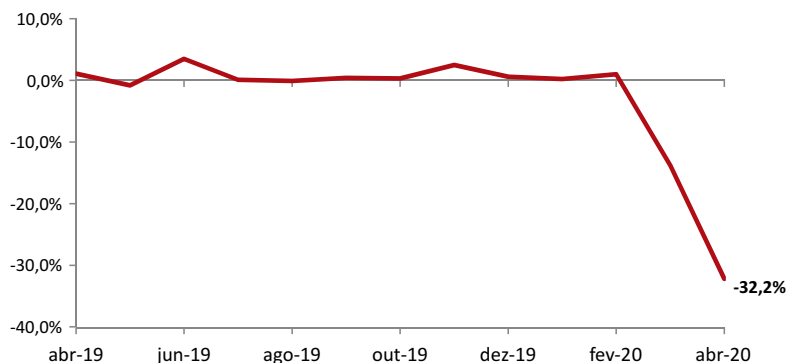
Índice do Volume de Negócios nos Serviços
(variação homóloga) - **Total**



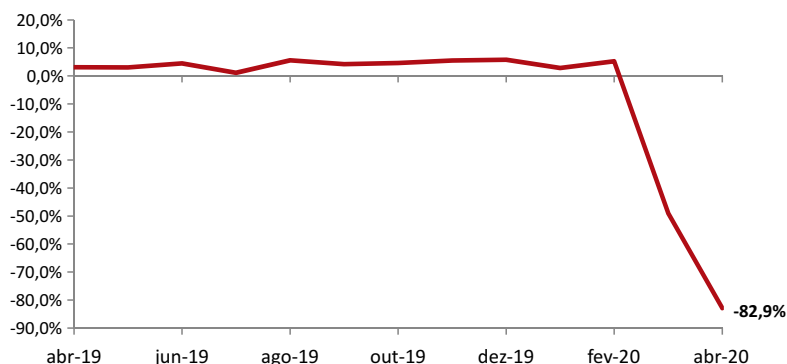
Todas as secções deste índice apresentaram variações negativas. As três com maior peso apresentaram as seguintes variações homólogas:

- “Comércio por grosso, comércio e reparação de veículos e motocicletas”: -32,2% (-13,8% em março);
- “Alojamento, restauração e similares”: -82,9% (-49,1% em março);
- “Transportes e armazenagem”: -46,1% (-16,7% em março).

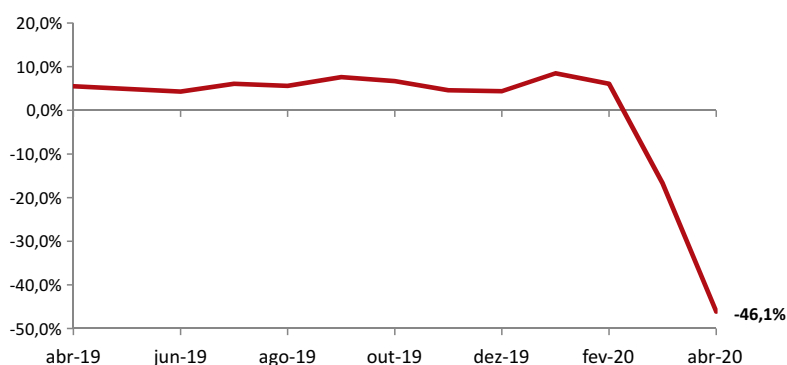
Índice do Volume de Negócios (variação homóloga)
**Comércio por grosso, comércio e reparação
de veículos e motocicletas**



Índice do Volume de Negócios (variação homóloga)
Alojamento, restauração e similares



Índice do Volume de Negócios (variação homóloga)
Transportes e armazenagem

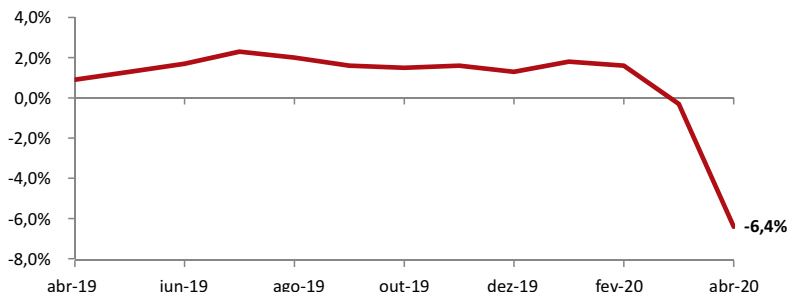


A variação mensal do Índice de Volume de Negócios foi -25,4% (-16,9% em março).

As variações homólogas do Índice de Volume de Negócios dos Serviços lidas em conjunto com as variações verificadas na Indústria dão uma indicação da magnitude da alteração da atividade económica experimentada no mês de abril.

Índice de Emprego nos Serviços
(variação homóloga)

Total



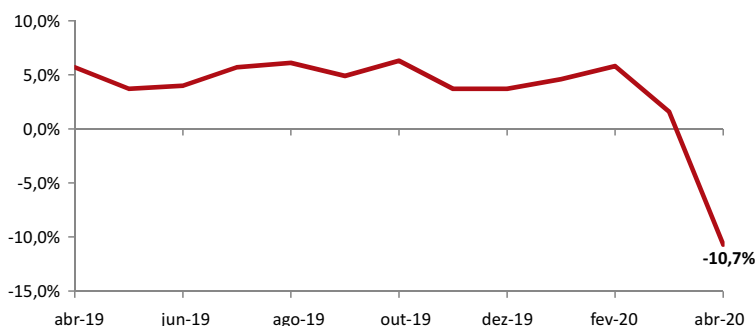
Emprego

O Índice de Emprego nos Serviços registou uma diminuição homóloga de 6,4% em abril (-0,3% em março).

A variação mensal do Índice de Emprego foi de -5,1% (-0,9% em março).

Índice de Remunerações nos Serviços
(variação homóloga)

Total



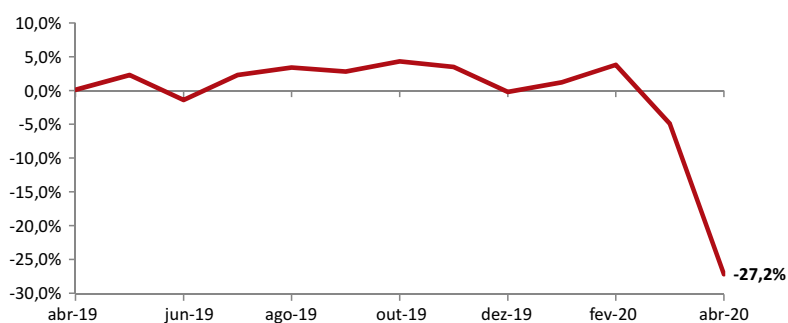
Remunerações

Em termos homólogos, a variação do Índice de Remunerações efetivamente pagas nos Serviços foi de -10,7% (+1,6% em março).

Face ao mês anterior, o Índice de Remunerações nos Serviços teve uma variação de -11,2% (1,1% em abril de 2019).

Índice de Horas Trabalhadas nos Serviços
(variação homóloga)

Total



Horas trabalhadas

A variação do Índice de Volume de Trabalho nos Serviços em abril, medido pelas horas trabalhadas e ajustado dos efeitos de calendário, foi de 27,2% em termos homólogos (-4,9% no mês anterior).

A variação mensal do Índice de Volume de Trabalho nos Serviços foi de -24,7% em abril (-1,6% em igual período de 2019).



Mais informação:

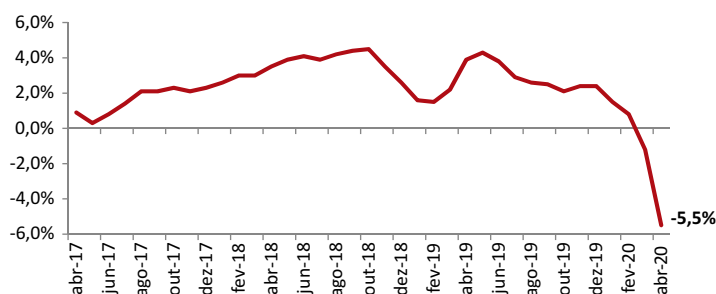
Índice de Volume de Negócios nos Serviços –
abril de 2020
(12 de junho)

Produção na Construção contraiu 5,5% em abril

O Índice de Produção na Construção, em termos homólogos, diminuiu 5,5% em abril (-1,2% em março):

- O índice de produção na “Construção de Edifícios” diminuiu 4,9% (-0,5% em março);
- O índice de produção em “Engenharia Civil” recuou 6,5% (-2,1% em março).

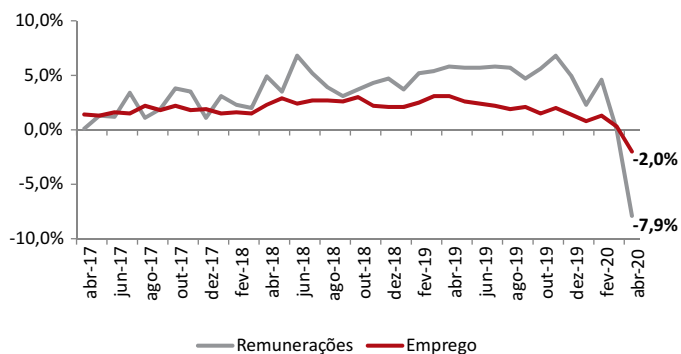
Índice de Produção na Construção
(variação homóloga)



Os índices de emprego e de remunerações registaram:

- Variações homólogas de -2,0% e -7,9%, respetivamente (+0,3% e 0,0% no mês anterior);
- Variações face ao mês anterior de -2,1% e -7,6%, respetivamente (+0,2% e +0,4% em abril de 2019).

Índices de Emprego e de Remunerações
(variação homóloga)



Mais informação:
[Índice de Produção, Emprego e Remunerações
na Construção – abril 2020](#)
(9 de junho)

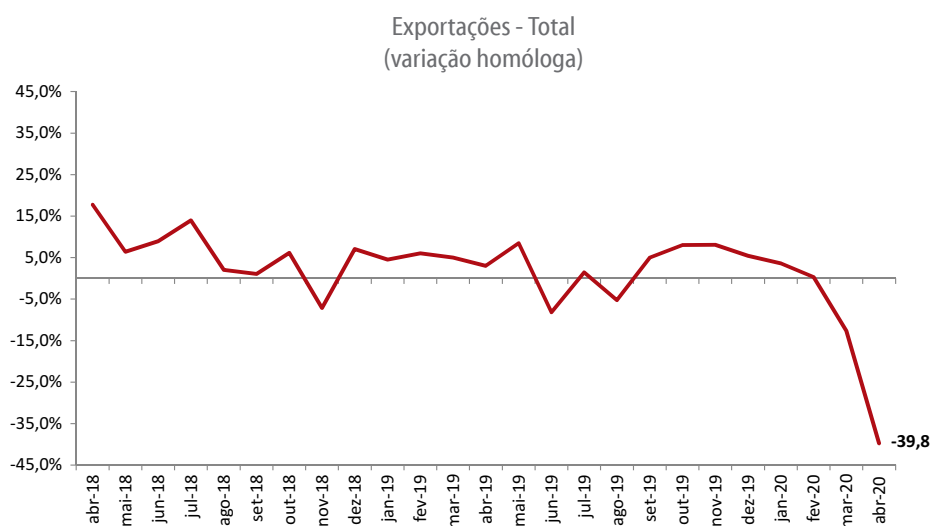
**As exportações e as importações diminuíram em abril 39,8% e 39,1%,
respetivamente, em termos nominais**

Refletindo os constrangimentos à atividade económica determinados pelas medidas de contenção à disseminação da pandemia COVID-19, quase todas as categorias de produtos apresentaram em abril decréscimos significativos, destacando-se as exportações e importações de “Material de transporte” (-77,6% e -75,2%, respetivamente). A única categoria de produtos a registar um aumento nas exportações (+0,3%) em abril de 2020 foi a de “Produtos alimentares e bebidas”. Nas importações, nenhuma categoria registou aumento.

Excluindo os “Combustíveis e lubrificantes”, as exportações e as importações diminuíram em abril 38,8% e 37,9%, respetivamente (-13,0% e -12,5%, pela mesma ordem, em março de 2020).

Exportações de Bens

Em abril de 2020, as exportações diminuíram 39,8% em termos homólogos (-12,7% em março de 2020) e 33,6% face ao mês anterior (-7,3% em março de 2020).



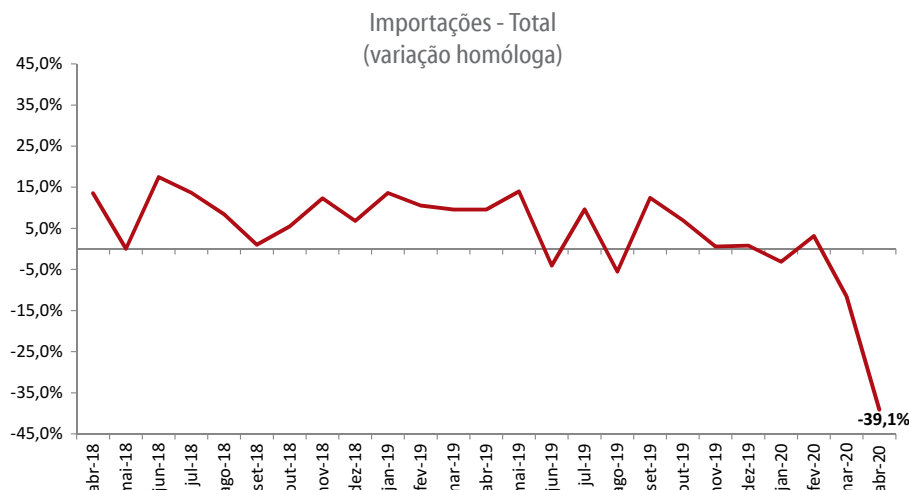
Em relação aos dez principais países de destino em 2019, as taxas de variação homólogas das exportações descenderam entre 47,2% (Itália) e 27,3% (Angola). As variações homólogas negativas foram também superiores a 40% para:

- Alemanha: -44,7%;
- França: -44,7%;
- Espanha: -43,3%;
- Reino Unido: -43,3%;
- Países Baixos: -40,9%.

O decréscimo nas exportações para Espanha, o principal parceiro português, ocorreram principalmente em “Material de transporte” e “Fornecimentos Industriais”.

Importações de Bens

Em abril de 2020, as importações de bens diminuíram 39,1% em termos homólogos (-11,6% em março de 2020) e 32,4% face ao mês anterior (-5,0% em março de 2020).

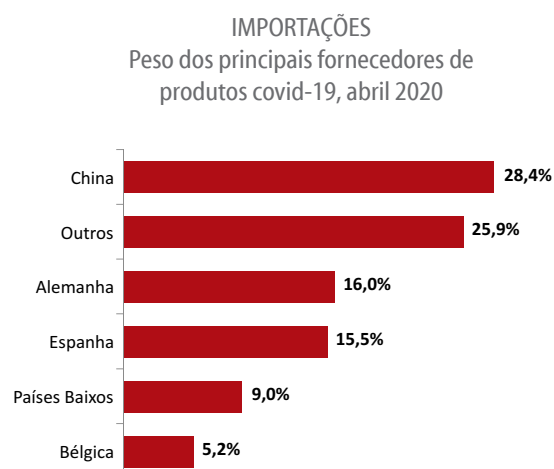
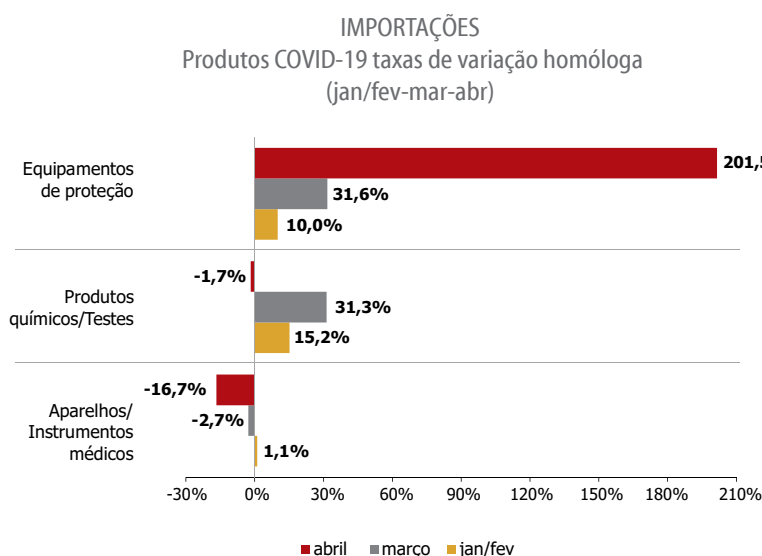


Destacam-se as diminuições das importações de Espanha (-36,7%) e Alemanha (-54,5%), principalmente de “Material de transporte”.

Apenas relativamente à China se registou um aumento nas importações (+26,8%), sobretudo de “Bens de consumo”, com claro predomínio do material de proteção individual (maioritariamente máscaras).

A importação total de produtos relacionados com a pandemia COVID-19 aumentou 18,7% em abril. Esta variação resultou do acréscimo das importações de equipamentos de proteção individual (+201,5%), tendo-se verificado uma forte aceleração face aos períodos imediatamente anteriores (+31,6% em março e +10,0% no período janeiro-fevereiro de 2020).

Os produtos relacionados com a pandemia COVID-19 foram importados sobretudo da China, que registou um aumento de +1 266,3% face ao período homólogo.



Mais informação:
[Estatísticas do Comércio Internacional](#)
(9 de junho)

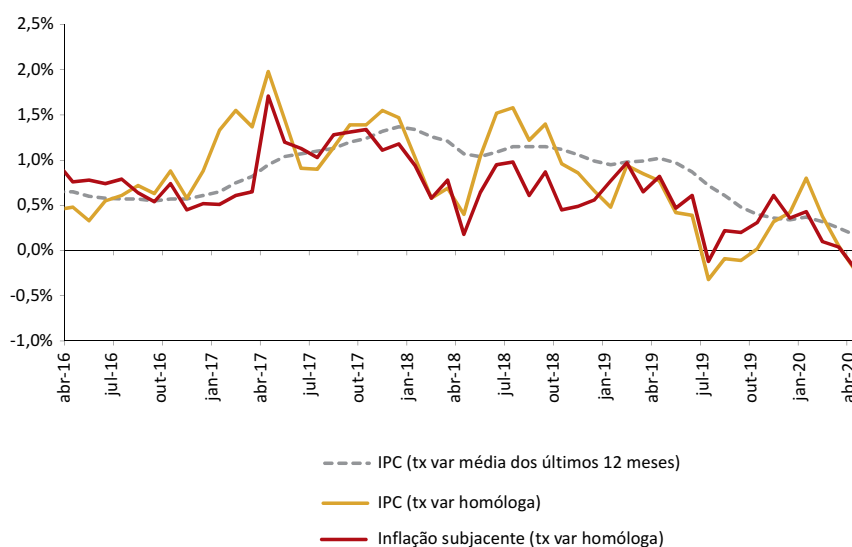
A taxa de variação homóloga do IPC em maio situou-se em -0,7%

A variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor (IPC) foi -0,7% em maio (-0,2% em abril).

O índice relativo aos produtos alimentares não transformados registou uma variação homóloga de 5,0% em maio (6,5% em abril), enquanto o referente aos produtos energéticos apresentou uma taxa de variação de -10,9% (-9,4% no mês anterior).

O indicador de inflação subjacente (índice total excluindo produtos alimentares não transformados e energéticos) registou uma variação homóloga de -0,4% (-0,2% em abril).

Índices de preços no consumidor e de inflação subjacente
(variação homóloga e média dos últimos 12 meses)



É de destacar a diminuição das taxas de variação homóloga das classes:

- Bens alimentares e bebidas não alcoólicas: +2,2% (+3,8% no mês anterior);
- Transportes: -4,2% (-3,3% no mês anterior);
- Acessórios para o lar, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação: -1,1% (-0,3% no mês anterior).

Em sentido oposto, aumentou a taxa de variação homóloga da classe “Comunicações”: -1,3% em maio; -4,3% em abril.



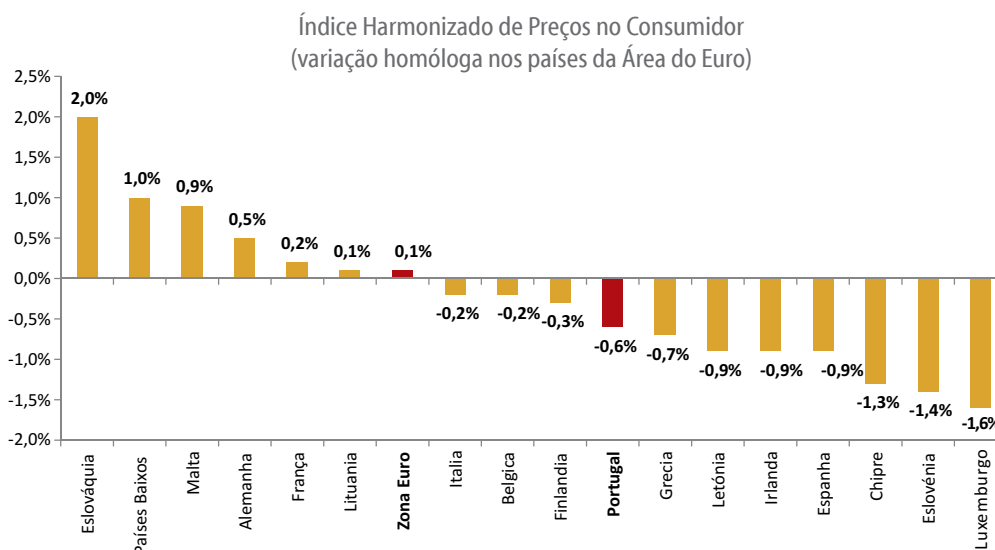
Variação mensal

Em maio de 2020, o IPC registou uma taxa de variação mensal de -0,4% (0,3% no mês anterior e 0,1% em maio de 2019). Excluindo os produtos alimentares não transformados e energéticos, a variação do IPC foi -0,4% (0,4% no mês anterior e -0,1% em maio de 2019).

Índice Harmonizado de Preços no Consumidor

Considerando o Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC), indicador de inflação mais apropriado para comparações entre os diferentes países da União Europeia, e em particular na Área do Euro, Portugal registou uma variação homóloga de -0,6% (valor inferior em 0,5 p.p. ao registado no mês anterior).

De acordo com a informação disponível relativa a maio de 2020, tendo como referência a estimativa do Eurostat, a taxa de variação homóloga do IHPC em Portugal foi inferior em 0,7 p.p. à da área do Euro (+0,1%).



Mais informação:
[Índice de Preços no Consumidor](#)
(12 de junho)

Destaques do INE a divulgar na semana de 15 a 19 de junho:

Destaques	Período de referência	Data de divulgação
Estimativas de População Residente	2019	15 de junho de 2020
Estatísticas de uso e ocupação do solo	2018	16 de junho de 2020
Atividade Turística	Abril de 2020	17 de junho de 2020
Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação	Maio de 2020	18 de junho de 2020
Inquérito Rápido e Excecional às Empresas - COVID-19	1ª quinzena de junho 2020	19 de junho de 2020
Previsões Agrícolas	Maio de 2020	19 de junho de 2020
Índices de Preços na Produção Industrial	Maio de 2020	19 de junho de 2020
Síntese Económica de Conjuntura	Maio de 2020	19 de junho de 2020